

Aconteceu...



Local: Apiário Nona Emília **Dia:** 23 de Setembro

Vai Acontecer...



Dia: 24 de Setembro
Em breve novas informações!

21ª Aniversário do Centro Espírita Luz e Conforto



Local: Centro Espírita Luz e Conforto **Dia:** 22 de Outubro Com palestra comemorativa!

QUADRO DE ATIVIDADES DO C.E. LUZ E CONFORTO

DIA	ATIVIDADE	ORIENTADOR	HORÁRIO
Segundas	Estudo do Evangelho segundo o Espiritismo	Hegler Roberto	19:30 as 21:30
Quartas	Atendimento Fraterno	Wanda / Valdete	19:30 as 20:30
	Evangelho - Reunião Pública	Orador Convidado	
	Passes		
	Biblioteca/ Livraria	Alex / Ismael	
Quintas	Trabalho Mediúnico (privado)	Valter	19:30 as 21:00
Sextas	Grupo de Teatro ArtLuz - Oficinas e Ensaios	Rosana	19:30 as 21:00
	Estudos das Obras de André Luiz	Wanda Tavares	15:30 as 17:00
Sábados	Bazar (1)	Zenaide	08:00 as 12:00
	Assistência Social (2)	Fernando / Silvio	à partir das 08:00
Domingo	Mocidade Espírita	Alex	9:30 as 11:00
Outras Atividades	Grupo Samaritano (3) (1)	Antônio Nóbrega / Valdete	
	Evangelho no Lar (4) (1)	Antônio Nóbrega / Valdete	

(1)Data a ser marcada. (2)Último sábado do mês. (3) Visita ao lar para pessoas impossibilitadas de irem ao Centro. (4) Orientações para evangelho no lar.

Centro Espírita Luz e Conforto - Rua Pedro Marchi, 97—Jd. Buriti—Itupeva-SP

www.luzconforto.com.br

Confortinho

Tirinhas
Mensagens e
Colorir

(Páginas 4 e 5)

Atividades da Casa

Confira eventos e programação do Luz e Conforto

(Página 8)

oCONFORTO

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA LUZ E CONFORTO

ANO VIII Nº 02
SETEMBRO - OUTUBRO 2016

COORDENAÇÃO
DEPARTAMENTO JUVENTUDE
Distribuição Gratuita

Metades Eternas

Página 6

Evangélico

No Medo,
Onde colocamos Deus?

Página 2

Mensagem

Disciplina no Lar

Página 3

Biblioteca

Veja nossas sugestões

Página 7

No Medo, Onde Colocamos Deus?

Medo é instinto que ajuda o ser humano a se auto preservar. Pelo medo corremos ou paramos, silenciemos ou gritamos, agimos ou sossegamos conforme seja necessário. Infelizmente o medo foi supervalorizado e estimulado na sociedade agressiva em que vivemos, não sendo raro encontrar quem tenha medo de tudo, respire receio constante e pense que nada fazer seja um meio de se proteger.

O que preocupa não é o medo em si mesmo, é como a fé é aplicada a ele. Muitas pessoas dizem ter fé em Deus, mas O excluem das coisas cotidianas, recordando do Criador quando precisam de milagres, mas esquecendo que as mais das vezes esses "milagres" são resultado de atitude, de trabalho, e que verdadeira fé seria pedir forças para vencer, não a supressão da dificuldade, meramente.

Certas pessoas de fé chamam Deus para que Ele elimine o

motivo do medo (doença, desemprego, violência, corrupção etc), mas não para dar-lhes coragem no enfrentamento do problema, não para proteger-lhes e fortalecer- lhes enquanto reagem ao que o causa.

Não é problema pedir o fim da situação causadora do medo, mas é ingenuidade pedir apenas isso. Deus não trabalha ao nosso modo, muitas vezes deixa as coisas acontecerem para que sejamos moldados na dor e fortalecidos nos problemas, evoluindo sem fraquezas e com mais confiança na própria força.

Deus é colocado de lado, também, quando se trata de confiar que nada acontece sem que Ele saiba e permita. E por falta de compreensão da amplitude da vida que extrapola a matéria física, o desespero e a descrença acabam afastando o ser humano Dele, incapaz de Vê-lo em tudo.



Deus está na vida e na morte, na segurança e no temor, na saúde e na doença, na solução e no problema, no momento de prece e no cotidiano que exige realizações materiais para sobreviver.

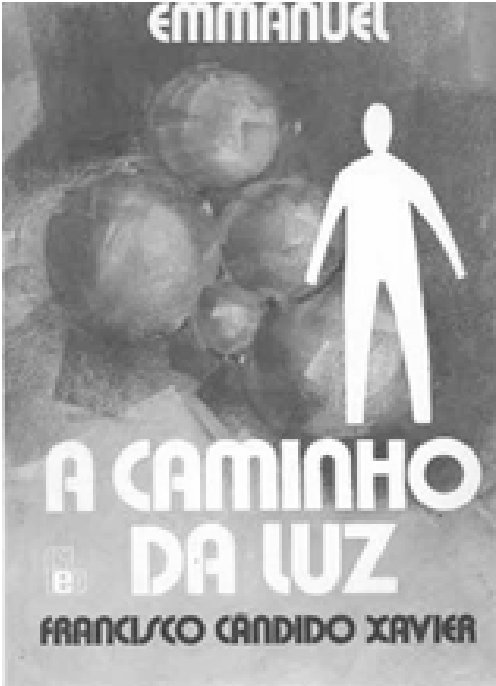
Deus pode atender o pedido para que o medo seja afastado, ou o que gera o medo seja cessado, mas pode permitir que ambos continuem com objetivo de dar-nos coragem e alento: ensina-nos assim a angariar forças.

Não existe vida sem Deus, não existe momento sem Deus. Não O coloquemos de fora, pois Ele está absolutamente em tudo, até no medo! Vivamos, portanto, fazendo nosso melhor, pois não estamos sós.

Texto: Vania Mugnato de Vasconcelos

Biblioteca | Livraria

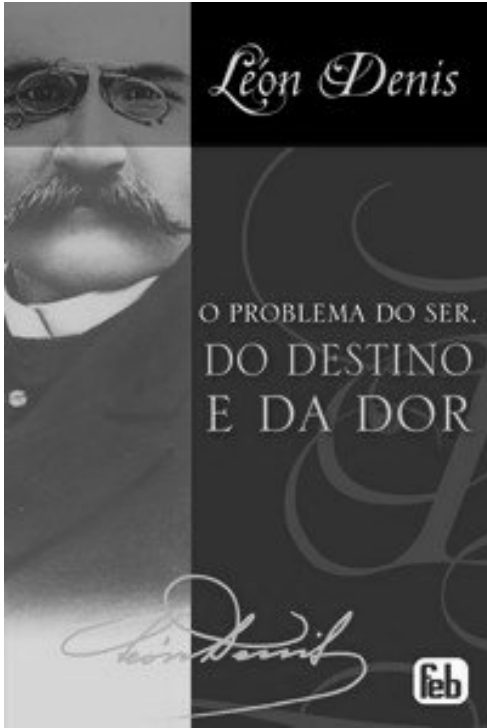
Conheça a nossa biblioteca, no andar superior e empreste um livro, ou se preferir compre um livro em nossa livraria no andar térreo.



A Caminho da Luz Chico Xavier | Espírito: Emmanuel

Objetivando orientar o homem de acordo com os desígnios da Misericórdia divina, apresentando reflexões sobre as situações cotidianas à guisa dos ensinamentos e bondade celestes, 'A caminho da luz' é obra merecedora de leitura e estudo para os que buscam compreender nosso mundo. Nesta inestimável obra, o Espírito Emmanuel narra a história da humanidade sob a luz do Espiritismo, apresentando-nos acontecimentos e experiências que vão desde a gênese planetária até as perspectivas para o futuro da Humanidade, elucidando-nos a posição e a importância do Evangelho do Cristo diante da ciência, das religiões e das filosofias terrenas

O Problema do Ser. Do Destino e da Dor Leon Denis



O problema do ser, do destino e da dor, do pensador francês Léon Denis, vem responder às célebres questões: quem sou, de onde vim, para onde vou, às quais a Humanidade sempre buscou respostas. A contribuição desse autor é uma profunda abordagem a dois temas recorrentes da Literatura e da Filosofia: o amor e a dor. A primeira parte, intitulada 'O problema do ser', mostra o que a Doutrina Espírita tem a dizer sobre a morte, a evolução e finalidade da alma, as missões, e a vida superior. Na segunda parte, 'O problema do destino', o autor defende a idéia espírita de que a doutrina das vidas sucessivas faz parte das Leis de Deus e argumenta analisando casos de hereditariedade e crianças-prodígio, apresentando evidências históricas que comprovam a idéia reencarnacionista. Em sua terceira parte, 'As potências da alma', Léon Denis trata da questão da vontade e das realizações psíquicas, a consciência, o livre-arbítrio e o pensamento.



Extraímos a seguinte passagem da carta de um de nossos assinantes. “Há alguns anos perdi uma esposa boa e virtuosa e, malgrado me houvesse deixado seis filhos, sentia-me em completo isolamento, quando ouvi falar das manifestações espíritas. Logo me encontrava no seio de um pequeno grupo De bons amigos, que todas as noites se ocupavam desse assunto.

Nas comunicações obtidas, cedo aprendi que a verdadeira vida não está na Terra, mas no mundo dos Espíritos; que minha Clémence lá era feliz e que, como os outros, trabalhava pela felicidade dos que aqui havia conhecido. Ora, eis um ponto sobre o qual desejo ardentemente ser por vós esclarecido.

“Desejo ardentemente, senhor, ser esclarecido sobre essa teoria das metades eternas e ficaria feliz se encontrasse uma explicação sobre o assunto em um dos vossos próximos números (...)”
Abelardo e Heloísa, interrogados sobre esse ponto, nos deram as seguintes respostas:

P. As almas foram criadas duplas?
Resp. – Se tivessem sido criadas duplas as simples seriam imperfeitas.

P. É possível reunirem-se duas almas na eternidade e formarem um todo?
Resp. – Não.

P. Tu e Heloísa formastes, desde a origem, dois seres bem distintos?
Resp. – Sim.

P. Formai-vos ainda, neste momento, duas almas distintas?
Resp. – Sim; mas sempre unidas.

P. Todos os homens se encontram na mesma condição?
Resp. – Conforme sejam mais ou menos perfeitos.

P. Todas as almas são destinadas a um dia se unirem a uma outra alma?
Resp. – Cada Espírito tem a tendência de procurar um outro Espírito que lhe seja afim; a isso chamas simpatia.

P. Nessa união há uma condição de sexo?
Resp. – As almas não têm sexo.
Tanto para satisfazer o desejo de nosso assinante quanto para nossa própria instrução, dirigimos ao Espírito São Luís as seguintes perguntas:

1. As almas que devem unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Universo, sua metade, a que fatalmente um dia se reunirá?
Resp. – Não; não há união particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição

que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males humanos; da concórdia resulta a completa felicidade.

2. Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que alguns Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos?
Resp. – A expressão é inexata. Se um Espírito fosse a metade do outro, separados os dois, estariam ambos incompletos;

3. Se dois Espíritos perfeitamente simpáticos se reunirem, estarão unidos para todo o sempre, ou poderão separar se e se unirem a outros Espíritos?
Resp. – Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo.

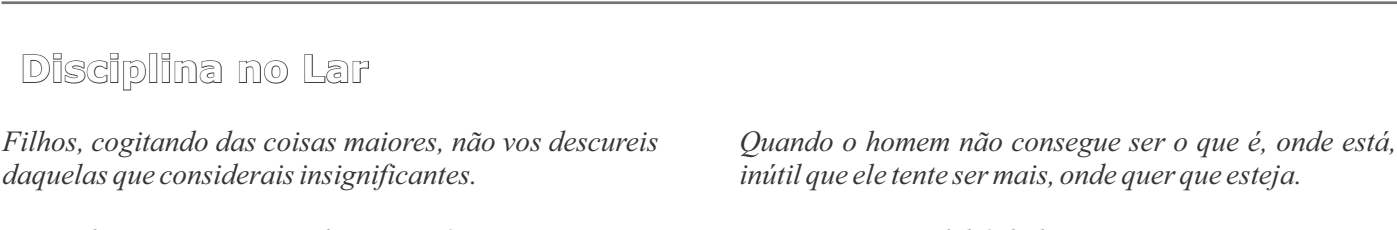
4. Dois Espíritos simpáticos são complemento um do outro, ou a simpatia entre eles existente é resultado de identidade perfeita?
Resp. – A simpatia que atrai um Espírito a outro resulta da perfeita concordância de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia a sua individualidade.

5. A identidade necessária à existência da simpatia perfeita apenas consiste na analogia dos pensamentos e sentimentos, ou também na uniformidade dos conhecimentos adquiridos?
Resp. – Na igualdade dos graus de elevação.

6. Podem tornar-se simpáticos futuramente Espíritos que no momento não o são?
Resp. – Todos o serão. Um Espírito, que hoje está numa esfera inferior, ascenderá, aperfeiçoando-se, à em que se acha tal outro Espírito. E ainda mais depressa se dará o encontro dos dois, se o mais elevado, suportando mal as provas a que se submeteu, demorou-se no mesmo estado.

7. Podem deixar de ser simpáticos um ao outro, dois Espíritos que já o sejam?
Resp. – Certamente, se um deles for preguiçoso.
Essas respostas resolvem perfeitamente a questão. A teoria das metades eternas encerra uma simples figura, representativa da união de dois Espíritos simpáticos. Trata-se de uma expressão usada até na linguagem vulgar e que se não deve tomar ao pé da letra. Não pertencem, decerto, a uma ordem elevada os Espíritos que a empregaram. Sendo necessariamente limitado o campo de suas ideias, exprimiram seus pensamentos com os termos de que se teriam utilizado na vida corporal. Não se deve, pois, aceitar a ideia de que, criado um para o outro, dois Espíritos tenham fatalmente de reunir-se um dia na eternidade, depois de estarem separados por tempo mais ou menos longo.

*O Livro dos Espíritos (Allan Kardec)
Revista Espirita 1858 (Allan Kardec)*



Filhos, cogitando das coisas maiores, não vos descureis daquelas que considerais insignificantes.

A grande árvore se origina de minúscula semente.

O mais alto edifício não se levanta sem o concurso de anônimas pedras de alicerce.

O rio caudaloso é a somatória de humildes filetes d’água.

Nada, quando nasce, surge em sua forma definitiva.

Tudo parte de um pequeno ponto e, através do tempo, ocupa o espaço que lhe está determinado pelas leis do Universo.

Sedimentai- vos na experiência que vos habilita para compromissos de maior envergadura.

Disciplinai o espírito nas tarefas que, quase sempre, são desprezadas por quantos lhes desconhecem o valor no fortalecimento da vontade.

Quando alguém se encontra apto para cumprir obrigações de ordem mais elevada, a própria Vida se encarrega de lhes confiar através das circunstâncias que o requisitam.



*Mensagem: Bezerra De Menezes
Médium: Francisco Cândido Xavier*

Confortinho

Oração da Criança.

“Toda criança é um mundo espiritual em construção ou reconstrução, solicitando material digno a fim de consolidar-se”

(André Luiz. Sinal verde. Ante os pequeninos. Psicografado por Chico Xavier).

Amigo:

Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois. Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa...

Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolve-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal.

Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajude-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.

Pelo Espírito Emmanuel

XAVIER, Francisco Cândido. Antologia da Criança. Espíritos Diversos. IDEAL. Capítulo 1.

Espitirinhas



151 - ABRAÇO



Wilton Pontes

ATIVIDADE

“ Não se pode verdadeiramente amar a Deus sem amar o próximo, nem amar o próximo sem amar a Deus.”

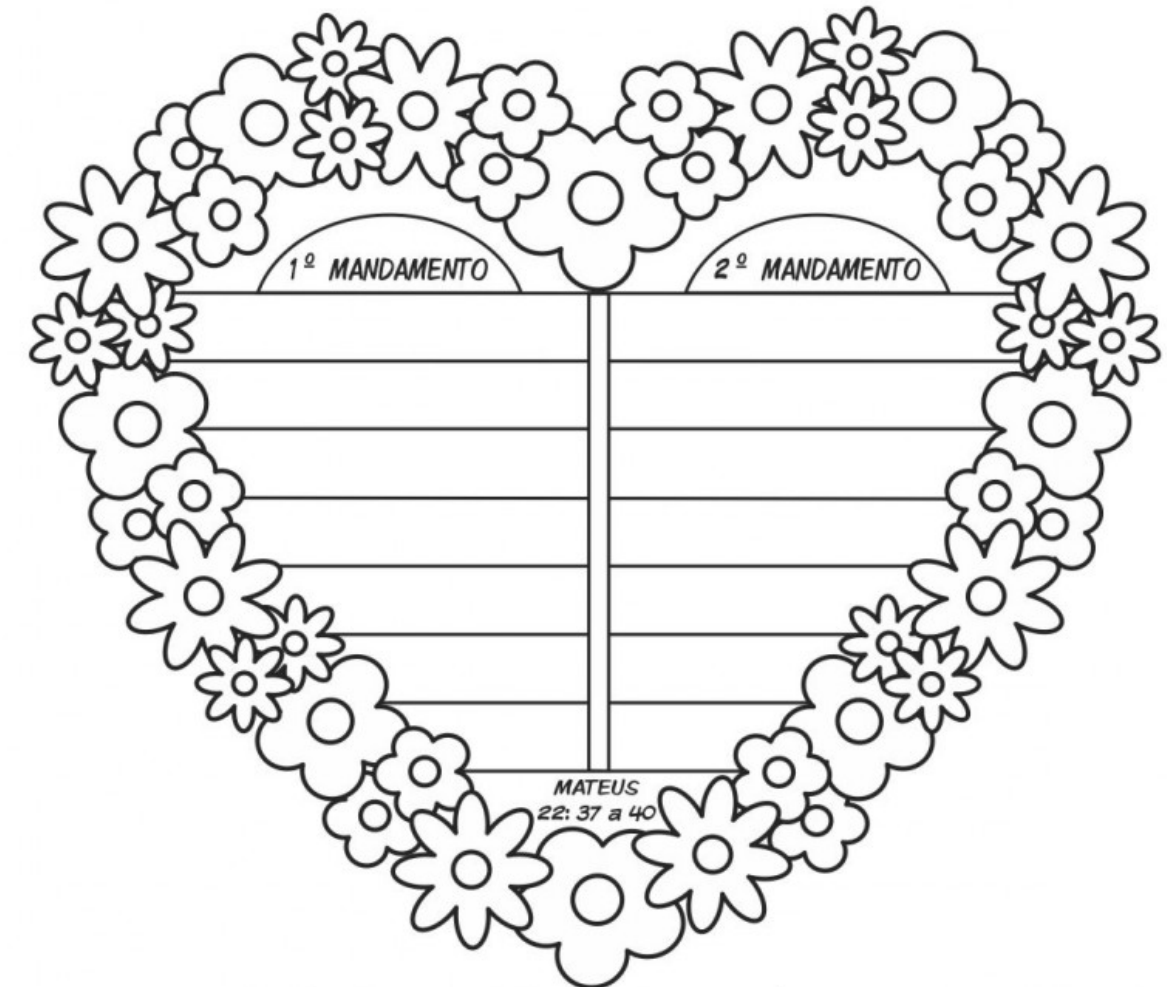
Organize as palavras abaixo para formar as frases que correspondem ao primeiro e segundo mandamento ditas por Jesus. Reescreva-as corretamente dentro do coração.

Primeiro Mandamento:

COM SEU DEUS CORAÇÃO AMAR A TODO

Segundo Mandamento:

COMO O AMAR SI PRÓXIMO A MESMO



Distribuição gratuita. Todos os direitos reservados. www.passatempoespirita.com.br